



Justiça Eleitoral de SC inova mais uma vez a serviço do eleitor e da democracia

Lá em 1989, foi a urna eletrônica usada em Brusque, no Vale do Itajaí, pelo então juiz Carlos Prudêncio. Agora é o QR Tot, dispositivo de leitura do boletim de urna que permitirá a apuração independente dos resultados assim que encerrar a votação. O aplicativo no celular substituirá aquele fiscal que ficava com bloquinho e caneta tomando nota nos locais de apuração para antecipar o resultado ao seu grupo de interesse. Inovações com a marca catarinense que dão segurança, transparência e agilidade ao processo eleitoral.

A novidade foi aprovada pelo TSE e esta semana, o presidente do TRE-SC, desembargador Leopoldo Brüggemann, e o procurador-geral de Justiça, Fernando da Silva Comin, fecharam parceria para que o Ministério Público de Santa Catarina, com sua rede de promotores, faça a leitura e somatório independentes para comparar e atestar a confiabilidade dos resultados obtidos na totalização da Justiça Eleitoral. "Isso pode inverter a sistemática de transmissão de dados, é um aperfeiçoamento do próprio processo eleitoral. É a urna eletrônica 4.0", animou-se o procurador-geral que já decidiu criar uma sala de situação para a sociedade acompanhar o resultado das eleições em outubro.

O aplicativo, explica a incansável equipe do TRE, é simples e gratuito, funciona como um leitor de QR Code no supermercado. Com um celular Android, qualquer um pode ler o boletim de urna e depois bater com o resultado da seção divulgado pela Justiça Eleitoral. A ideia é acabar com delírios de salas escuras e secretas onde pudessem ser modificados os resultados das eleições. Isso não existe!

"Será desmistificada a ideia que a urna pode sofrer alguma alteração até ser recebida nos nossos equipamentos de totalização", aponta o diretor geral do TRE, Gonsalo Ribeiro. "Essa parceria é uma ação em defesa do regime democrático e também mostra que não há sala secreta de manipulação de dados na nossa República", apoiou Comin.

Santa Catarina tem o melhor processo eleitoral do país pela infraestrutura e demografia e, por sorte, conta com administração inteligente, fácil e acessível no TRE. Brüggemann e sua equipe circulam bem entre os Poderes, mostram admiração pelos políticos e seus mandatos e, o melhor de tudo, gostam de estar a serviço do eleitor. A democracia destina ao cidadão mais do que só as eleições, momento especial quando participa da formação legítima do poder, o acesso à prosperidade e ao consenso social.

Denner Dvidio/Divulgação



Lula aqui

Que chuva, que nada! É tempo de campanha e a Frente Democrática está animada com a confirmação da presença do ex-presidente e candidato Luiz Inácio Lula da Silva em Florianópolis na sexta, 16 de setembro. "Será a virada", confia o candidato a governador Décio Lima (PT), que espera ganhar impulso com a verticalização da eleição, já que, pelas pesquisas, metade do eleitorado catarinense não está com Bolsonaro. Em Blumenau, cidade que está

comemorando 172 anos e foi administrada pelo petista entre 1997 e 2005, Décio prometeu o maior pacote de infraestrutura se for eleito. "Quero o retorno dos investimentos em Santa Catarina com o presidente Lula. Em nossa época, 60% do que o governo federal arrecadava voltava ao Estado em forma de obras e investimentos. Hoje, com Bolsonaro, apenas 7% retornam", comparou ele.

Apoio

Carlos Massa, o Ratinho, declarou apoio à reeleição de Carlos Moisés (Republicanos). O ex-apresentador de TV e o governador reuniram-se ontem. "Estou torcendo muito para que ele continue, porque eu nunca vi o Estado tão bem organizado", gravou o empresário, que pretende continuar investindo em SC. A rede de rádios Massa FM opera em 10 estados. Ratinho Júnior concorre à reeleição no Paraná pelo PSD. Moisés entra em licença neste sábado e passa o governo interinamente ao deputado e presidente da Alesc, Moacir Sopelsa (MDB).

Divulgação



Suprimento de gás

SCGás lançou nova chamada pública para aquisição de gás natural, pela qual planeja comprar 60 mil metros cúbicos de gás por dia, complementando contratos vigentes para suprimento entre 2023 e 2027. A chamada contempla segundo produto firme para 2024 a 2028, de 800 mil m³/dia. A iniciativa pretende contribuir com a abertura do mercado de gás natural, por meio da diversificação de fontes e agentes supridores. Esta é a terceira chamada pública da Companhia de Gás de Santa Catarina. Nas duas anteriores, o contrato foi firmado com a Petrobras, único supridor que apresentou em condições viáveis de fornecimento. Para o ano que vem, os contratos firmados somam 2 milhões de m³/dia, em volume firme. Empresa de economia mista, a SCGás tem como acionistas a Celesc, com 51% das ações ordinárias, a Commit Gás, com 23%, a Mit-sui Gás e Energia do Brasil, com 23% e a Infragás, com 3%. Em 2000, a empresa iniciou o fornecimento de gás a seu primeiro cliente em Joinville. Atualmente, conta com mais de 20 mil clientes dos segmentos residencial, comercial, industrial e veicular e está presente em 69 municípios com rede de distribuição de 1,4 mil quilômetros.